

AVALIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA EDUCAÇÃO ONLINE DOS CURSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Luis Paulo Leopoldo Mercado – luispaulomercado@gmail.com

Maria Auxiliadora da Silva Freitas – afreitasmcz@gmail.com

Resumo

O estudo investiga a importância da utilização do material didático na educação online. Apresenta os resultados da pesquisa realizada junto aos cursos da UAB na UFAL, no período de 2007 a 2009. A pesquisa teve como objetivo propor critérios de avaliação para serem empregados nos processos avaliativos dos materiais didáticos utilizados nos cursos de graduação na educação online, identificando as ações de concepção, elaboração e edição, além de subsidiar formas de apoio aos professores autores que apresentam dificuldades na elaboração dos mesmos. A metodologia envolveu os aportes teóricos que norteiam o objeto de estudo, relacionando os indicadores e critérios pertinentes à avaliação dos cursos/disciplinas: material impresso, audiovisual e ambiente virtual de aprendizagem. As etapas da pesquisa foram: elaboração de instrumento de avaliação qualitativa dos materiais didáticos construídos pelos professores autores dos cursos; aplicação de questionário online; análise e revisão dos materiais didáticos existentes nos cursos de graduação a distância da UAB/UFAL. Os resultados da pesquisa sugerem subsídios aos coordenadores, professores e tutores sobre os materiais existentes e aqueles que devem ser construídos nos próximos semestres na oferta dos cursos, conforme proposta apresentada pelos pesquisadores que se pauta nos princípios da dialogicidade e da interatividade.

Palavras-chave: cursos à distância - avaliação de materiais didáticos online - indicadores/critérios de avaliação.

Introdução

A avaliação do material didático na educação online desempenha papel importante como instrumento sistemático de identificação, análise e correção de falhas no desenvolvimento de estratégias didático- pedagógicas. Segundo Silva (2003), Harasim et al (2006), Santos & Silva (2005), na educação online, o material didático é um dos principais recursos para viabilizar a interação entre professores e alunos, diferente da educação presencial, na qual estes sujeitos dividem o mesmo tempo e espaço, permitindo a interação interpessoal e imediata no processo de ensino e aprendizagem.

A elaboração de um curso online inclui o desenvolvimento de materiais didáticos e atividades de aprendizagem, o desenho da avaliação, a escolha dos recursos mais adequados segundo a metodologia utilizada. Na elaboração dos materiais didáticos intervêm elementos próprios de cada disciplina: o conhecimento da disciplina objeto de estudo; o desenho desses conteúdos para que resultem atraentes, de tal forma que seja um elemento facilitador da

aprendizagem; as interfaces que permitam tirar o máximo proveito aos materiais para que o aluno aprenda.

Questões problematizadoras que envolveram este estudo: qual a importância de se pensar o processo de construção de materiais didáticos nos cursos na modalidade da EAD? Que concepção teórico-metodológica vem permeando a sua elaboração? Como se avalia esses materiais? A partir de quais indicadores/critérios?

A avaliação técnico-pedagógica do material didático (CORREA & BOTELHO; NUNES, 2008) pelos professores autores e pela equipe pedagógica se dá por meio de análise do seu conteúdo no que se refere ao perfil dos alunos e objetivos da unidade de ensino, à atualidade, à profundidade e ao nível de linguagem apresentado. É avaliado quanto à sua clareza e correção. Revisões e mudanças consideradas necessárias são implementadas nesse nível. Durante o processo de desenvolvimento do conteúdo são feitas avaliações didático-pedagógicas do material em construção.

Material Didático para Educação Online

Para Barbosa (2005, p. 8) “o material didático assume o papel de mediador principal das interações dos alunos com os conteúdos”. Na educação online, o material didático prevê grande parte das estratégias didático-pedagógicas antecipadamente, tais como: leitura de textos; indicação de leituras complementares; hipertextos, simulações; animações, glossários, estudos dirigidos; trabalho científico autônomo; interações síncronas e assíncronas; recursos auditivos e audiovisuais.

Para Soares e Reich (2009), o material didático passa a ser um instrumento de convergência e de articulação dos recursos e meios, dos professores, tutores e alunos, elementos constitutivos da EAD. Um material didático contextualizado na educação online é aquele que enfatiza a reflexão, o desenvolvimento da autonomia e a construção do conhecimento, que viabiliza a interação entre alunos e alunos, alunos e tutores, alunos e professores.

O material didático audiovisual (vídeo, vídeo-aula, vídeoconferência, entre outros) possibilita explorar imagem e som, estimulando o aluno a vivenciar relações, processos, conceitos e princípios. Esse recurso pode ser utilizado para ilustrar os conteúdos trabalhados,

permitindo ao aluno visualizar situações, experiências e representações de realidades não-observáveis. Auxilia no estabelecimento de relações com a cultura e a realidade do aluno e é um recurso para fazer a síntese de conteúdos.

Os materiais didáticos produzidos na educação online tem as seguintes características:

- **Informação conectada de forma hipertextual** – em cada parte do material se estabelecem conexões entre os conteúdos. O acesso a cada material é organizado hipertextualmente à toda informação para que o aluno possa “navegar” através do mesmo sem uma ordem prefixada e deste modo permite uma maior flexibilidade pedagógica no estudo do módulo;
- **Hipermídia** – textos, sons, gráficos, imagens fixas e em movimento, integram os materiais didáticos, tornando-os mais atrativos e provoquem motivação para os alunos, tornando-se facilitadores de processos de aprendizagem;
- **Interatividade com os usuários** – materiais nos quais os alunos escolhem a seqüência de estudo dos conteúdos dos módulos, que oferecem variadas alternativas (realização de atividades, navegação na Internet, estudo do conteúdo) no processo de aprendizagem;
- **Linguagem dialógica** – linguagem proposta nos materiais didáticos na qual se favorece a participação ativa do aluno em mesmo plano de relevância em relação à participação do professor. A dialogicidade, tem o propósito de envolver o leitor no texto. Ao estabelecer o diálogo, o autor dá abertura para que aluno e tutor possam interferir no texto, complementando-o e enriquecendo-o com suas vivências e com suas pesquisas;
- **Linguagem icônica** - ajudas intratextuais que proporcionam “paradas na leitura” e servem para incentivar o aluno a realizar atividades de pesquisa, de fixação e de auto-regulação da aprendizagem. Os ícones são utilizados para marcar, dinamizar, levar à reflexão-ação-reflexão, indicar a relação teoria-prática.

O material didático inclui as pautas e os tempos para que os alunos prossigam na execução dos objetivos da disciplina. As tarefas a serem realizadas e os tempos envolvidos, devem ser escritas com clareza.

A produção de material didático para uso na educação online envolve uso de vídeos, programas televisivos e radiofônicos, teleconferências, cd-rom, páginas na internet e atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. O material deve estar contextualizado e possibilitar o alcance dos objetivos desejados, independente das mídias escolhidas.

Segundo Malmann (2006), a mediação pedagógica nos materiais envolve situações comunicativas entre as pessoas reunidas em torno dos saberes a ensinar e aprender. Compreende a ação educacional enquanto movimento caracterizado pelas interações entre professores, tutores e alunos sob os signos da cooperação e da autonomia.

Etapas da elaboração do material didático (Quadro 1): detalhamento da ementa básica apresentada para a mídia em questão, considerando as interfaces com as demais mídias; capacidade para desenvolver o conteúdo, incluindo a seleção e autoria de textos, imagens, vídeos, áudios, links, bibliografia, webgrafia, atividades online e offline, seleção de experiências bem-sucedidas na mídia e em interação com as demais mídias, sempre ressaltando o aspecto pedagógico envolvido; capacidade de elaborar, testar e implementar cursos no AVA. Envolve: estabelecer os objetivos da aprendizagem, selecionar e organizar os conteúdos, planejamento das atividades (LA TORRE, BARACHO e CALDERON, 2011) e elaboração dos critérios e exercícios de avaliação.

Quadro 1- Elementos dos materiais didáticos para educação online

Material Didático	Características
Guia Didático da Disciplina	Objetivos da disciplina, conteúdo programático organizado em unidades, diretrizes gerais para a condução da disciplina, avaliação. Orienta o aluno quanto: características do processo de ensino e aprendizagem particulares da disciplina; equipe de professores responsável; equipe de tutores e horários de atendimento; cronograma para a tutoria e avaliação da disciplina, envolvendo a previsão de: atividades síncronas, entrega de atividades e realização da avaliação presencial das disciplinas.
Guia da Tutoria	Contém guia didático da disciplina; conteúdos; procedimentos para avaliar os conhecimentos e habilidades prévias. Apresenta as tarefas a serem realizadas e os tempos envolvidos. Detalha a metodologia proposta para as atividades, indicando os recursos a serem utilizados e as formas de uso. Apresenta os critérios de avaliação da aprendizagem, tanto durante a realização das atividades (avaliação formativa) como na avaliação final.
Unidades Didáticas (Módulos)	Agrupamento temático e experiencial necessário ao desenvolvimento da disciplina e a aquisição dos conceitos, procedimentos, atitudes e valores pretendidos. Contém: objetivos - descrição dos saberes, competências e habilidades que se espera que o aluno desenvolva com o estudo do módulo; conteúdo - temas abordados no módulo; Carga horária - previsão do tempo necessário para a leitura do módulo e realização das atividades; Avaliação - explicitação dos critérios de avaliação das atividades

No planejamento do material didático para educação online, os módulos seguem um padrão de seções, que são sinalizadas por ícones próprios, facilitando sua identificação por parte dos alunos.

Quadro 2 – Elementos constituintes do módulo didático

Seção	Função
Instruções ao Aluno	Apresentação da estrutura do módulo, orientações para envio de atividades e dicas de navegação.
Palavras Iniciais Apresentação	Texto que introduz o tema, objetivando motivar e sensibilizar o aluno para a temática explorada no módulo.
Atividades	Exercícios obrigatórios que comportam diferentes etapas: reflexão individual, realização de sequências didáticas no AVA, discussão e publicização dos resultados no AVA. Atividades na educação online: estudo individual; busca e análise de informação; elaboração de ensaios, mapas conceituais, quadros comparativos, resumos; apresentação do professor; conferência de um especialista; resolução de casos; projetos e aprendizagem baseada em problemas; análise e discussão em grupos.
Resumo	A cada final de unidade ou sempre que se fizer necessário um resumo do que está sendo estudado, auxiliando o aluno a concluir a respeito dos conceitos.
Questões para Reflexão	Questionamentos levantados para exercitar o raciocínio crítico, a capacidade de observação e análise e o estabelecimento de relações. Estimulam o aluno a pensar uma situação-problema, integrando os assuntos já abordados.
Para Saber Mais	Indicação de textos, filmes e sites relacionados ao tema abordado no módulo. O material referido está disponível no AVA, acessados através de links ou na forma de arquivos anexos.
Indicações Bibliográficas	No final de cada unidade, o professor menciona o material consultado para a construção dos conteúdos da disciplina como também trazer indicações de leituras complementares, seguidas de comentários.
Glossário	Informações e esclarecimentos de conceitos e termos técnicos utilizados, permitindo maior compreensão da temática, por meio de consulta rápida. O autor indica no texto, com destaque, a palavra ou termo que constará no glossário e indica como link ao longo do texto ou ao final da unidade, cada uma destas palavras ou termos, com o seu significado.
Créditos	Nomes dos autores e responsáveis pela produção do módulo.

O material didático incorpora atividades que facilitem uma aprendizagem ativa. Proporciona modelos e guias para que os alunos construam e elaborem por si mesmo o conhecimento que deve adquirir, que questione as idéias e conceitos oferecidos, comparando uma teoria e/ou modelos com outras, analisando e resolvendo situações problemáticas.

O material didático para educação online sugere problemas ou questões relacionadas à prática do aluno concretizando a metodologia da ação-reflexão-ação. Essas questões cumprem o papel de fornecer ao aluno a auto-avaliação do seu desempenho na aprendizagem, além de permitir a exploração de aspectos importantes do material estudado, a análise de questões polêmicas ou mesmo a delimitação dos conceitos.

Os materiais didáticos integram os textos, gráficos, imagens fixas, imagens em movimento, sons, tornando-os mais atrativos e motivação para os alunos e em consequência, facilitadores de certos processos de aprendizagem.

O conteúdo audiovisual deve ser facilmente relacionado com o do material do AVA, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados e facilitando o diálogo no processo pedagógico entre coordenadores, professores, tutores e alunos. O material audiovisual ilustra conceitos, fatos, teorias e princípios que, de outra forma, seriam apresentados de forma entediante, confusa e dispendiosa. Permite aos alunos vivenciar relações, processos e conceitos.

As atividades se relacionam com os objetivos de aprendizagem propostos, os núcleos conceituais oferecidos, de forma que cada unidade didática garanta a integridade instrucional que favoreça a autonomia do aluno no processo educacional. Contemplam instruções ou orientações passo a passo para as atividades práticas propostas, permitindo antecipar roteiros e procedimentos e servir como referência para consultas posteriores. Facilitam uma aprendizagem ativa, proporcionam modelos e guias para que os alunos construam e elaborem por si mesmo o conhecimento que deve adquirir, que questione as idéias e conceitos oferecidos, que compare uma teoria e/ou modelos com outras, que analise e resolva situações problemáticas.

As atividades de aprendizagem consistem em leituras, reflexões do aluno sobre elas, discussão, exercícios experimentais, análise de casos, aplicação dos materiais a uma organização da comunidade e em um trabalho final da disciplina. Aparecem ao longo dos materiais e ao final da cada unidade. Além das atividades, são desenvolvidos exercícios práticos através do AVA, tais como: discussões utilizando bate-papo ou fórum.

As atividades de avaliação apresentam abrangência e complexidade diferentes: globais, parciais, iniciais, intermediárias, finais, teóricas, práticas, disciplinares, interdisciplinares, de construção, demonstração, avaliação, exposição, debate, crítica, reorganização, complementação, individuais, grupais, simples, complexas, de recuperação da memória de curto, médio ou longo prazo, de desempenho de papéis, de jogos de aprendizagem, de proposição de ideias e soluções, de estudo de casos.

Avaliação de Material Didático para EAD

A avaliação dos materiais didáticos é um dos indicadores fundamentais na autorização de cursos para oferta na modalidade a distância. O INEP/MEC (2008), define critérios de autorização e credenciamento desses cursos a partir dos seguintes indicadores: previsão de processos de avaliação; revisão periódica e continuada dos materiais educacionais, plenamente adequados para garantir a sua melhoria nos aspectos científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional; adequação aos alunos e às TIC utilizadas; capacidade de comunicação, entre outros.

O material didático (CORREA, BOTELHO e NUNES, 2008) ocupa um espaço importante na proposta de efetivação da EAD. A sua escolha é a base para a efetivação do curso, haja vista ser o eixo facilitador da aprendizagem, e um dos únicos meios com credibilidade de usos nessa modalidade de ensino.

Outras questões que devem ser observadas estão relacionadas à definição das mídias e das estratégias utilizadas na composição do material didático, considerando os diversos fatores, como o tipo de conteúdo abordado, sua profundidade e extensão, o público-alvo, os recursos tecnológicos disponíveis, tanto para produção e emissão quanto para a recepção do curso. (VICTORINO e HABUENAUER, 2008).

Segundo Montenegro et al (2008), na educação online, o material didático constitui-se em elemento mediador entre o aluno e o conteúdo a ser aprendido e traz em seu cerne a concepção pedagógica que norteia o ensino-aprendizagem do curso.

Outros pontos considerados na elaboração dos materiais didáticos: a) definição de estratégias didático-pedagógicas construídas em sintonia com os princípios da interatividade. Silva (2003) destaca o conceito de interatividade como uma característica central de qualquer proposta educacional, pautada na “participação-intervenção; bidirecionalidade-hibridação; permutabilidade-potencialidade”, os quais inspiram o rompimento com o falar-ditar do professor que continua prevalecendo na sala de aula; b) utilização de recursos midiáticos impressos ou online, para emergir novas formas de ser, saber e fazer; c) potencialidades comunicacionais, colaborativas e dialógicas, de desenvolvimento da autonomia que o AVA proporciona; d) esforço constante de que alunos, professores e tutores sejam coautores, sujeitos instituintes, na construção de saberes e se construindo nessa interação; e) conhecimento das mídias que serão utilizadas, identificando as limitações e possibilidades que

apresentam, para que elas sejam compatíveis à realidade do aluno; f) designação de uma equipe multidisciplinar que envolva o professor autor da disciplina, o qual lhe compete os trabalhos de planejamento, organização e avaliação das atividades, a autoria do material didático disponibilizado ao aluno, com textos, atividades e projetos integrados aos recursos do AVA; os tutores que respondem pelas atividades de interação e mediação do processo de aprendizagem junto aos alunos e professores autores, e uma equipe de design que dê suporte aos materiais produzidos, agregando diferentes possibilidades e funcionalidades na formatação multimídia.

Tais proposições indicam que o material deve incorporar atividades que propiciam uma aprendizagem significativa, hipertextual, propiciar e oferecer possibilidades para que o aluno construa, por si mesmo ou coletivamente, o conhecimento que deve adquirir, que questione as idéias e conceitos oferecidos, comparando uma teoria e/ou modelos com outras, analisando e resolvendo situações problemáticas.

Avaliação de Materiais Didáticos dos Cursos a Distância da UAB/UFAL frente aos Indicadores de Avaliação

Foram avaliadas a produção dos materiais didáticos dos primeiros e segundos semestres (2007 e 2008) a partir dos indicadores de qualidade para a educação online do Sistema UAB/ UFAL. Para atender a este objetivo foram avaliados os materiais didáticos impressos, audiovisuais e para internet das disciplinas dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Física e Matemática e dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Administração Pública, ofertados aos alunos do sistema UAB/UFAL no período de 2007 e 2008.

Foram selecionados indicadores e critérios para avaliação do material didático de cada curso: a) material didático impresso com abordagem do conteúdo específico da área; b) material didático audiovisual para rádio, computadores, DVD-Rom, VHS, cd-rom que atenda atendendo aos requisitos de dialogicidade, autonomia e linguagem própria; c) material para internet, com ambiente de aprendizagem de suporte ao material didático, apresentando interface amigável, orientadora de uma aprendizagem significativa; d) articulação e complementaridade dos materiais impressos, audiovisuais ou para internet; e) materiais educacionais que propiciam interdisciplinaridade e contextualização dos conteúdos; f) guia de

conteúdos (módulos, unidades) para o aluno, apresentando informações pertinentes: ementa, metodologia, conteúdos, dinâmica da disciplina, interação entre docentes, tutores e alunos, tipo de avaliação; g) mecanismos para avaliação e autoavaliação dos alunos.

Os materiais didáticos impresso, audiovisual e destinado à internet foram avaliados considerando os elementos: material impresso, objetos virtuais e materiais da web, interdisciplinaridade e contextualização de conteúdos, conteúdos da disciplina, avaliação/autoavaliação.

A metodologia utilizada na avaliação dos materiais didáticos dos Cursos de Licenciatura em Física, Matemática, Pedagogia e Cursos de Bacharelado em Administração e Sistema de Informação da UAB/UFAL envolveu a análise dos conteúdos dos materiais impressos e dos materiais disponibilizados no AVA Moodle do Curso.

Os resultados apresentados na avaliação dos materiais didáticos para educação online, mostram a necessidade de revisão de parte significativa dos mesmos, atendendo as considerações dos avaliadores em cada indicador avaliado.

Na avaliação dos materiais didáticos de cada disciplina foram consultados os planos de ensino do professor da disciplina, analisando-se se os objetivos estão coerentes com a posposta do curso e indicação de atividades (habilidades/competências) a serem desenvolvidas pelos alunos a partir do conteúdo proposto; a clareza dos conteúdos, se estão estruturados e fundamentados; a metodologia utilizada se permite uma aprendizagem colaborativa e significativa; as estratégias pedagógicas e didáticas previstas nos materiais; a concepção e modalidades de avaliação; a bibliografia escolhida.

A avaliação dos recursos midiáticos considerou a inserção de diferentes tipos de mídias: presença de vídeos, filmes, fotos, figuras, narração, links, animações, hipertextos, gráficos, mapas conceituais; qualidade dos recursos audiovisuais: imagem/cor/som/texto); navegabilidade: facilidade para o aluno localizar-se no material; uso de hiperlink; instruções para o uso das interfaces do AVA; interatividade e dialogicidade entre alunos, professores, tutores e da mediação pedagógica com o material didático; estética das páginas.

Foram também considerados os indicadores visuais e linguagens como títulos e subtítulos e a pertinência ao tema; significado sintético; consistência lógica; coerência em diferentes situações e momentos; correção gramatical da linguagem usada no material;

fluência verbal; uso de coloquialidade; simplicidade; dialogicidade; redundância didática; pertinência das imagens/vídeos/filmes; presença de legendas/transições/descrições.

O conteúdo do material didático foi avaliado considerando a relevância, clareza conceitual, ordenação das idéias (relacionamento e seqüência), estímulo à pesquisa, à relação teoria-prática, à análise e aprofundamento teórico, à aprendizagem dialógica e significativa; linguagem hipertextual que proporcione diálogo, autoria e coautoria; ilustrações; articulação com as mídias digitais; adequação do conteúdo à carga horária e referências bibliográficas utilizadas.

A avaliação dos recursos de interatividade levou em consideração textos e mídias digitais que possibilitem o aluno construir e intervir na mensagem; abordagens e situações nas quais o aluno tenha acesso à exposição do assunto e oportunidade de participar na construção do saber; espaços online adequados à interação entre os participantes; realização de atividades dialógicas, interativas e hipertextuais utilizando as interfaces: chat, fórum, blog, wiki, grupos de discussão, livro, glossário colaborativo para que o aluno possa estabelecer trocas com os colegas e com os tutores. As atividades devem proporcionar ao aluno o contato com outros materiais, como vídeos, artigos de revistas, músicas, outros sites.

Outro indicador considerado na avaliação dos materiais didáticos foi a avaliação processual, considerando a perspectiva formativo-dialógica para diagnosticar as situações de aprendizagem numa dinâmica interativa de escuta e abertura às possibilidades dos sujeitos; coerência dos procedimentos e instrumentos com o desenvolvimento das operações (habilidades/competências/atitudes) objetivadas; acompanhamento dos alunos nas diversas atividades disponibilizadas pelos materiais didáticos; interação/interatividade dos alunos com os professores, tutores e recursos midiáticos; utilização dos espaços síncronos e assíncronos como possibilidades de avaliação da aprendizagem; avaliação de atividades hipertextuais, reunindo intertextualidade, polifonia e dialogismo; estímulo à auto-avaliação; convergência das atividades para o projeto final de curso.

Considerações Finais

Na avaliação realizada, as fragilidades detectadas nos materiais didáticos das disciplinas avaliados no AVA foram: no material impresso: linguagem sem preocupação com a dialogicidade entre conhecimento/aluno/professor autor/tutor/interfaces/multimídias e hipertextualidade; no material audiovisual: ausência de vídeos, áudios, videoconferências,

ilustrações, entre outros; objetos virtuais de aprendizagem: ausência de animação flash, *design*, cores movimentos, efeitos, apresentação Power Point, links, imagens, figuras, gráficos, websites; recursos da web: pouca utilização de interfaces e multimídias disponíveis no AVA Moodle; configuração da página principal do ambiente: ausência de imagens interativas, estética das páginas, ilustrações, hiperlinks para outras páginas.

É recomendável ao professor autor (conteudista) e tutor, uma formação contínua para refletirem os aportes teórico-conceituais de um curso online, incluindo estratégias metodológicas que sejam adequadas ao design educacional na educação online: repensar a concepção pedagógica que está sendo utilizada durante a construção do material didático que possibilite autoria, interação e interatividade na construção de uma aprendizagem significativa; orientar aos professores autores a inclusão de recursos digitais, no AVA, como: vídeos, hipertextos, hiperlinks, mapas conceituais, animações, páginas web, entre outros, como novas possibilidades para ressignificar as situações de aprendizagem; criar uma equipe interdisciplinar que possa apoiar as ações pedagógicas, técnicas e tecnológicas no AVA; desenvolver uma metodologia adequada à avaliação de materiais didáticos, respeitando as especificidades dos diferentes cursos na modalidade a distância; subsidiar a formação dos professores e tutores dos cursos da UAB/UFAL, sobre a construção de materiais didáticos a serem construídos nos semestres subsequentes.

Referencias

- Barbosa, I. B. (2005). *Metodologia para produção de material impresso para EaD*. Curso: Formação de Professores para Educação a Distância, Abril de 2005.
- Brasil (2007). Ministério da Educação. *Referenciais para elaboração de material didático para EAD no Ensino Profissional e Tecnológico*. Disponível em: http://www.etecbrasil.mec.gov.br/gCon/recursos/upload/file/ref_materialdidatico.pdf Acesso em 18 mai 2010
- Correa, Maria N.; Botelho, Carolline S. & Nunes, Beatriz. (2008). A avaliação de material didático impresso para uma aprendizagem independente e individualizada do NEAD da UEMA e o seu significado instrucional. Santos, *14º Congresso Internacional de ABED de Educação a Distância*. Santos: ABED.
- Harasim, Linda et al. (2006). *Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on line*. São Paulo: Senac.

- INEP. SINAES.(2008). *Instrumento de autorização de cursos para oferta na modalidade a distância*. Brasília: INEP.
- La Torre, Marcela E.; Brancho, Rocio L. & Calderon, Edwing A. (2011). *Diseño de aulas virtuales para el aprendizaje del diseño: um caso de estudio*. Virtual Educa, México.
- Mallmann, Elena Maria (2006). *Cartografia da mediação pedagógica em educação a distância: a performance de professores e designers instrucionais no processo de elaboração de materiais didáticos*. Tese de Doutorado, PPGE/CED/UFSC.
- Montenegro, Evandro et al. (2008). Construção de material didático para a educação a distância. *XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Universidade do Vale do Paraíba* Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/INIC_07/trabalhos/exatas/inic/INICG00956_010.pdf. Acesso em 02 out 2008.
- Santos, Edméa & Silva, Marco (2005). *Avaliação da aprendizagem em educação online*. São Paulo: Loyola,.
- Silva, Marco (2003). *Educação online*. São Paulo: Loyola.
- Soares, Sandramara S. & Reich, Silvia T. (2009). O. Planejamento e estruturação de cursos no Moodle: material didático multimídia, atividades e avaliação. *15º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância*. Fortaleza: Abed, 2009.
- Victorino, Ana L. & Habuenauer, Cristina J. (2004). *Avaliação em EAD apoiada por Ambientes Colaborativos de Aprendizagem no programa de capacitação para a Qualidade da COPPE/UFRJ*. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/159-TC-D3.htm> Acesso em 03 out 2008.